XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Prevalência de Maus-Tratos e de Comprometimento Cognitivo Leve em Idosos

Luísa Steiger Pires de Oliveira¹, Cristiane Silva Esteves¹, Tatiana Quarti Irigaray¹, Camila Rosa de Oliveira¹, Irani Iracema de Lima Argimon¹ (orientador)

Faculdade de Psicologia, PUCRS

Resumo

Idosos que possuem declínio cognitivo são mais susceptíveis a desenvolver demência, o que os torna mais vulneráveis à exposição a maus tratos. É sabido que a violência contra o idoso afeta sua qualidade de vida, ocasionando diversos transtornos. O presente estudo objetivou identificar associação entre maus tratos e declínio cognitivo em idosos atendidos pela Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Porto Alegre. O delineamento foi de um estudo transversal, descritivo, coletado de forma prospectiva em uma amostra composta por 251 idosos de 60 anos ou mais, divididos em grupo que sofreu maus tratos (N=138) e grupo controle (N=113). Esta pesquisa foi realizada a partir de um questionário composto por 10 questões, elaborado a partir da definição de Minayo, que classifica os tipos de maus-tratos em abuso físico, psicológico, sexual, financeiro e em negligência. Após assinatura do Termo de Consentimento, os idosos responderam a uma ficha de dados sociodemográficos, à Escala de Depressão Geriátrica de 15 pontos (GDS-15), ao Mini Exame do Estado Mental (MEEM), ao subteste Lista de Palavras do *Consortium to Establish a Registry for Alzheimer's Disease* (CERAD), Teste Boston versão reduzida, tarefas de fluência verbal (FAS e animais) e ao subteste Memória Lógica da Escala Wechsler de Memória (WMS-L). A análise de dados ocorreu através do Teste *t* de Student, considerando-se resultados significativos quando $p \leq 0,05$. Os grupos não apresentaram diferenças estatisticamente significativas em relação à idade e à escolaridade. O grupo com histórico de maus tratos foi composto por 97 (70%) mulheres e 41 (30%) homens, e no grupo controle, foi de 61 (54%) e 46 (46%), respectivamente. O grupo com maus tratos obteve pior resultado em todos os instrumentos, entretanto, os grupos tiveram diferenças significativas nos resultados dos seguintes testes: MEEM, Boston, FAS e WMS-L (imediata). De acordo com os resultados, os idosos que sofreram maus tratos, em comparação aos idosos do grupo controle, apresentaram um pior desempenho no funcionamento cognitivo geral e um maior número de sintomas depressivos. Ainda, obtiveram menores escores em

nomeação verbal, em fluência verbal e em memória verbal episódico-semântica de evocação imediata. A identificação precoce de idosos com declínio cognitivo pode favorecer a implementação de ações de prevenção e maus tratos contra idosos.

Palavras-chave

Idosos; cognição; maus-tratos.